

# **GÊNERO, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL: HISTÓRIAS DE VIDA DOS/AS PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Zuzzi, R.P.<sup>1</sup>

Orientadora Profa. Dra. Ana Maria Faccioli de Camargo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação – Doutorado em Educação

<sup>1</sup> <sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Este trabalho consiste no projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no curso de Doutorado em Educação da Unicamp. Com o projeto pretendemos investigar a história de vida de professores/as de Educação Física da rede municipal de ensino da cidade de Americana-SP, procurando identificar a influência desta história com a escolha da profissão e com atuação profissional, a partir de uma análise de gênero. A Educação Física, durante longa data, vem sendo trabalhada nas escolas com contornos marcantes de gênero em relação não somente nas escolhas das atividades a serem vivenciadas, como também, na expressão destes/as alunos/as, na interação, na linguagem verbal, corporal. Desta maneira, escolher enquanto formação profissional ser professor/a desta disciplina aglutina uma série de signos e significados que merecem atenção para compreender como a Educação Física tem constituído os seres humanos. Estas tramas de diferenciações de gênero nas escolas têm influência na constituição dos sujeitos e aqui, nosso foco, dos/as professores/as da rede municipal de ensino em questão, que podem ter vivido estas normas e padrões de conduta incorporados na Educação Física de formas diferenciadas, resultando então na escolha do Curso e conseqüentemente na forma de atuação dos/as mesmos/as. Portanto este projeto tem como objetivo: Analisar até que ponto a Educação Física se relaciona até hoje com “ideais” de feminilidade e masculinidade e como isto é perpassado e consolidado na formação profissional e na escola; Averiguar de que maneira estes/as professores/as vivenciaram e incorporaram a Educação Física em suas histórias de vida (de forma submissa, dominante ou transgressora); Conhecer que expectativas de formação e atuação profissional que eles/as têm, principalmente em relação ao gênero; Entender como as diferentes masculinidades e feminilidades são relacionadas com a área e assumidas por estes/as professores/as. A fim de atingir os objetivos esta pesquisa adotará enquanto metodologia a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, cujo os dados serão obtidos por meio da técnica da História Oral e da observação e pesquisa documental. A análise dos dados procurará relacionar as informações obtidas nos diferentes instrumentos utilizados na pesquisa. Esta pesquisa se faz relevante e

instigante, pois instaura entre outras coisas a discussão sobre a tensão entre a “profissão professora” tão relacionada à mulher e tão retratada em diversas pesquisas sobre a feminização do magistério e a “profissão professor/a” de Educação Física, uma área tão marcada historicamente por uma masculinidade hegemônica que sempre vigiou a presença feminina, com discursos do “mito da fragilidade” e da preservação da maternidade futura. Esperamos com os resultados poder escrever uma nova história de velhas histórias, uma história que pode mudar e dar novo sentido e significado a outras tantas, no que diz respeito à Educação Física e a formação de professores/as.

Palavras-chave: Gênero, Formação Profissional, Educação Física escolar, história de vida.